

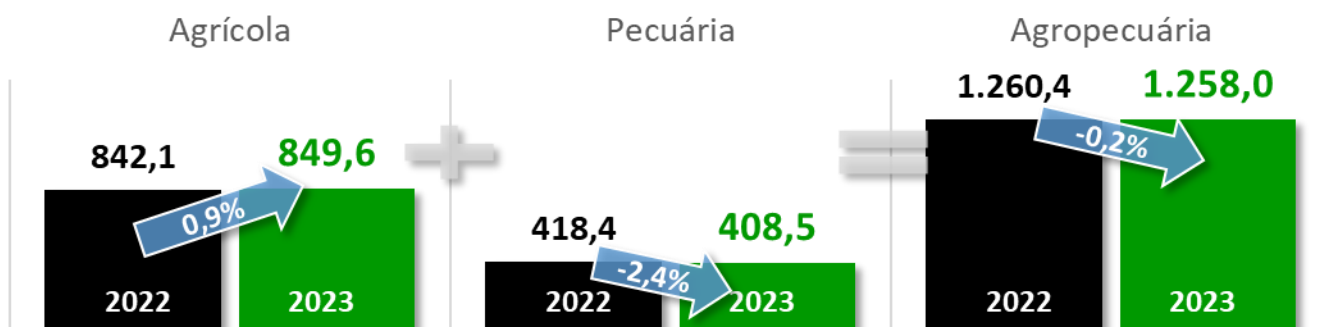
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP deve registrar queda de 0,2% em 2023.
2. Atividade econômica medida pelo IBC-Br registra queda de 2% em maio.
3. Ritmo de aquisição de fertilizante para a próxima safra segue lento.
4. Preços médios do açúcar cristal e etanol têm queda nas primeiras semanas de julho.
5. Avanço da colheita de café no Brasil continua pressionando cotações internacionais.
6. Previsão de chuvas significativas em grande parte da Região Sul.
7. Colheita do milho 2ª safra atinge 39,3% da área.
8. Condições das lavouras de milho e soja nos EUA melhoram.
9. Pressão sobre arroba do boi gordo.
10. Cotações estáveis no mercado de suínos.
11. Escoamento lento da produção e oferta ajustada pressionam preço do frango.
12. Custos de produção do leite retraem em junho.
13. Leilão GDT: queda de 1% nas cotações internacionais de lácteos.
14. Mercado da tilápia segue pressionado.

### - Indicadores Econômicos -

**VBP da agropecuária** – O Valor Bruto da Produção em 2023 deve atingir R\$ 1,26 trilhão. A atual projeção de queda do VBP, de 0,2% em relação a 2022, é reflexo da redução dos preços. Dos 28 produtos em destaque, 16 apresentaram queda real no preço de janeiro a junho de 2023. Nesse período, a soja registrou uma redução de 21% nos preços, enquanto o milho caiu 33%, e a carne bovina, 8%. Ressalta-se que a soja, o milho e a carne bovina, juntos, representam 56,4% do VBP. O VBP para a agricultura está estimado em R\$ 849,6 bilhões para 2023, 0,9% acima de 2022. Para o milho, a projeção de produção é de alta em 12,8%, e os preços estão 14,4% abaixo em relação ao ano anterior. Com isso, o VBP projetado registra queda de 3,4% para 2023. Com relação ao trigo, projeta-se queda no VBP em torno de 5,4%. A produção está com projeção de aumento de 11,4%, porém os preços estão com 15% de redução. A projeção para o VBP da pecuária em 2023 é de R\$ 408,5 bilhões, uma redução de 2,4% na comparação com o ano anterior. A bovinocultura de corte, que representa cerca de 50% do VBP da pecuária, está com os preços 11,3% abaixo da média do ano anterior, devido ao aumento da oferta de animais. Para 2023, projeta-se uma produção de 10,5 milhões de toneladas de carne bovina, o que representa um aumento de 3,4% em relação ao ano anterior. Apesar do aumento da produção, o VBP da carne bovina registra redução de 8,3%, devido aos preços.

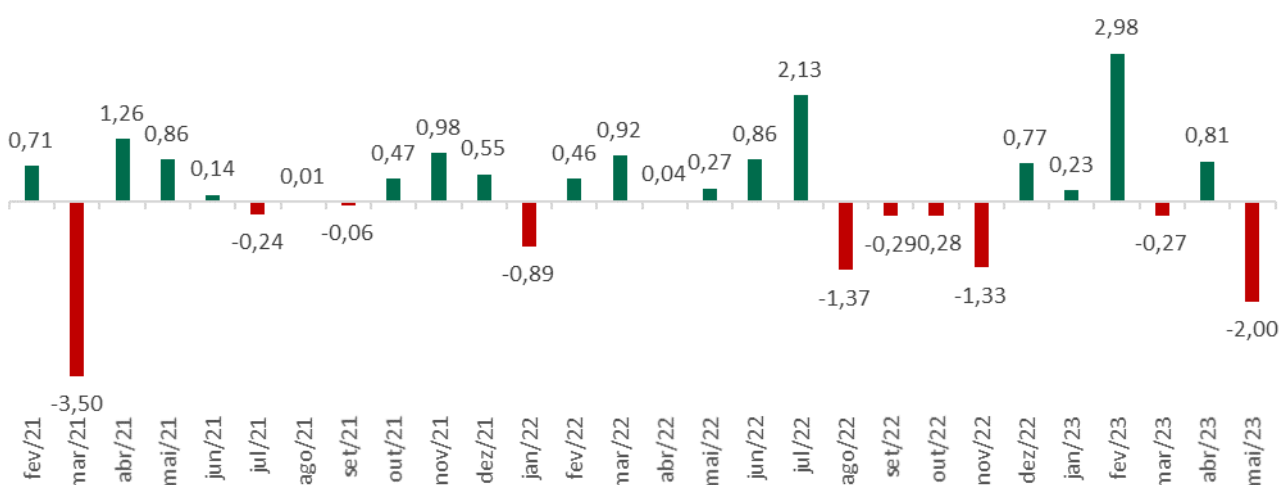
## Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

**Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)** – Atividade econômica medida pelo IBC-Br registra queda de 2% em maio. O [índice](#), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano. O índice apresentou queda de 2% em abril, na comparação ao mês anterior. Em relação a maio de 2022, houve aumento de 2,15%. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em maio, o IBC-Br registra 3,43% de crescimento e, no acumulado do ano, o aumento foi de 3,61%. Vale observar que o setor de [serviços](#) avançou 0,9% e a [produção industrial](#) cresceu 0,3% em maio na comparação com abril, mas o [comércio varejista](#) apresentou queda de 1%, na mesma base de comparação.

### IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Campo Futuro – Ritmo de aquisição de fertilizante para a próxima safra segue lento.** O acompanhamento efetuado pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) indica, em média, que até o mês de junho, 61,4% e 59,6% das necessidades de fertilizantes para o cultivo de soja e milho (safra verão), respectivamente, já haviam sido adquiridas com base na realidade produtiva de 10 praças pesquisadas nos estados de MS, MT, BA, PR, RS, MG, GO e MA. O ritmo de negociações está mais lento que o mesmo período do ano passado, quando os dados apontavam para 81,6% no caso da soja e 77,2% no caso do milho. Com a reversão da curva de preços de fertilizantes e também das commodities, o setor tem tido cautela para planejar o plantio da próxima safra.

Tabela1: Comparativo entre o percentual de fertilizantes negociados até junho dos respectivos anos para o cultivo da safra de soja e milho verão.

Ritmo de negociação de fertilizantes - % da necessidade para o cultivo adquirido		
Safra	2022/23	2023/24
Mês de referência	Jun/22	Jun/23
Soja	81,6%	61,4%
Milho Verão	77,2%	59,6%

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

**Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar cristal e etanol apresentam queda nas primeiras semanas de julho se comparados ao mês anterior.** O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) [para o açúcar cristal](#) em São Paulo mostra que julho acumula média, até o momento, de R\$ 138,58/saca de 50 kg, valor 4,42% abaixo da média fechada de junho. Comparado ao mesmo período de 2022, há aumento de 8,68%. Em relação ao [etanol](#), a média acumulada do mês é de R\$ 2,21 para o hidratado e R\$ 2,77/L para o anidro. Esses valores são 12,99% e 7,04% inferiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já em julho de 2022, as médias eram 24,57% e 20,17% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o [etanol está mais competitivo](#) que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em Mato Grosso (63,15%), São Paulo (67,95%) e Goiás (68,16%). Na média nacional, a paridade é de 68,74%.

**Café – Avanço da colheita de café no Brasil continua pressionando cotações internacionais.** O mercado segue pressionado pela colheita no Brasil com as boas expectativas em termos de volume para este ano e para o próximo ciclo. O mercado "se acomodou" a esse cenário que deve permanecer pelos próximos meses. No balanço semanal, os contratos com vencimento em set/23, tanto para o café arábica como para o café robusta, operaram com leve retração. Na Bolsa de Londres, na quinta-feira (20), a tonelada do *conilon* foi comercializada a US\$ 2.536,00. Em Nova York (ICE Future US), os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 209,97 por saca de 60kg (158,75 cents/lbp). Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 20 de julho, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 812,66/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 643,66/saca de 60kg.

**Clima – Previsão de chuvas significativas em grande parte da Região Sul.** Segundo previsão do [Inmet](#), entre os dias 25 de julho e 2 de agosto, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de tempo seco em praticamente toda a semana, exceto no Espírito Santo, onde há chance de chuva. Para a região Sul, a previsão é de acumulados de chuva maiores que 50 mm entre o centro e o leste do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná. Nas demais áreas, o volume deve ser inferior a 30 mm. Para a região Nordeste, os acumulados de chuva podem ultrapassar 20 mm em áreas do litoral da costa leste e litoral norte do Maranhão. Para a região Norte, a previsão é de volume maior

que 30 mm em praticamente todo o extremo norte da região, podendo superar 50 mm em áreas do noroeste do Amazonas e em Roraima. Em áreas do sul da região, a chuva não deve ser significativa.

**Grãos – 39,3% da área de milho 2ª safra foi colhida.** De acordo com o Progresso de Safra divulgado pela [Conab](#) até o dia 17 de julho, 39,3% da área de milho 2ª safra já havia sido colhida. Em Mato Grosso, a colheita avança rapidamente (68%) devido ao clima propício e com a grande capacidade operacional dos produtores. Em Tocantins, o tempo seco tem permitido um maior progresso na colheita (60%) com produtividades acima do esperado inicialmente. No Maranhão, as lavouras encontram-se em boas condições e a colheita (50%) está em andamento. No Piauí, a colheita foi iniciada e a maioria das lavouras se encontra em maturação (28%). Em Goiás e em Minas Gerais, mesmo com a queda de umidade dos grãos, a colheita pouco avançou devido a dificuldades na comercialização (19% e 23%).

**Grãos – Condições das lavouras de milho e soja nos EUA melhoram.** As condições mais secas e as previsões de chuvas abaixo do normal no cinturão de grãos do Meio Oeste dos EUA levantam preocupações sobre os impactos negativos nas lavouras. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#) até o dia 17 de julho, 57% das lavouras de milho se encontravam em boas e excelentes condições, aumento de 2% em relação à semana anterior. 30% das lavouras estão em condição regular e 13% em condições ruins e péssimas. Para a soja, 55% das lavouras se encontram em boas e excelentes condições, 32% em condição regular e 13% em condições ruins e péssimas.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte – Pressão sobre arroba do boi gordo.** A demanda arrefecida, atrelada ao estoque de carne na indústria, tem pressionado para baixo o preço da arroba do boi gordo no mercado físico. Segundo o [Cepea](#), a arroba fechou em R\$ 250,90 em São Paulo (10/07), um recuo de 0,91% na comparação semanal. Além disso, a queda nos preços dos cortes, tanto no mercado interno quanto nos preços da carne bovina exportada tem corroborado com este cenário. Segundo dados da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), no primeiro semestre do ano, o valor da tonelada de carne bovina exportada teve queda de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a proteína foi comercializada por US\$ 5.740/ton. O lento crescimento da economia chinesa é o principal responsável pela queda observada, já que o país é destino de mais de 50% do volume de carne bovina exportada pelo Brasil e a maior formadora de preços desse mercado. Já no mercado interno, no atacado, a carne bovina caiu 1,43%, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 17,18/kg na praça paulista.

**Suínocultura – Cotações estáveis no mercado de suínos.** Após período de valorizações sutis nos preços pagos pelo suíno vivo aos produtores independentes, as cotações nessa semana permaneceram estáveis. A referência para o produtor nessa semana (20) ficou em R\$ 6,83/kg (16/3), segundo o [Cepea](#). Para a carne suína, houve queda de 3,0% nesta semana no atacado, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,94/kg na praça paulista. A demanda arrefecida, característica da segunda quinzena do mês, associada à queda no preço da carne de frango, tem diminuído a competitividade da carne suínica no mercado doméstico. Para as próximas semanas, a tendência é de preços em queda, tanto para a carcaça no atacado quanto para a suínocultura independente.

**Avicultura – Escoamento lento da produção e oferta ajustada pressionam preço do frango.** No mercado atacadista, o frango resfriado acumulou queda de 2,7% desde o início do mês. O produto foi negociado a R\$ 5,79/kg pelas indústrias, segundo o [Cepea](#). Já nas granjas paulistas, o preço do frango de corte seguiu estável nos últimos dias, em R\$ 4,50/kg vivo. Esse cenário de desvalorização tem comprometido, pelo segundo mês consecutivo, o poder de compra dos avicultores frente aos insumos de maior impacto no custo de produção do frango vivo, o milho e a soja.

**Pecuária de leite – Custos de produção do leite retraem em junho.** O Projeto Campo Futuro apontou para o mês queda de 1,67% nos desembolsos dos pecuaristas, fruto de deflação significativa e generalizada nos principais fatores de produção. A alimentação concentrada retraiu 2,9%, bem como adubos e corretivos (-2,43%) e a suplementação mineral (-1,9%), ao passo em que menores despesas com óleo diesel desoneraram operações mecânicas de manutenção (-2,5%). As cotações do milho mantiveram o movimento de baixa com o avançar da colheita da segunda safra, enquanto a apreciação do Real ante o dólar contribuiu, por sua vez, para menores dispêndios com os insumos importados.

**Pecuária de leite – Leilão GDT: queda de 1% nas cotações internacionais de lácteos.** No leilão realizado no último dia 18 de junho, as cotações da plataforma *Global Dairy Trade* alcançaram média de [US\\$ 3.289](#) por tonelada, representando retração de 1% ante a quinzena anterior. O volume de comercialização foi de 25,9 mil toneladas, crescimento de 4,5% em relação ao evento anterior, que contribuiu para a queda generalizada nos derivados. O destaque foi para o queijo, que retraiu 10,1% e alcançou o menor valor desde julho de 2021, de US\$ 3.955/ton. O leite em pó, nas versões integral e desnatada, retraiu 1,5% e 0,6%, respectivamente, alcançando US\$ 3.100 e US\$2.503 por tonelada. Esses derivados têm encontrado dificuldades de escoamento para o mercado chinês, principal importador global, em função de uma produção interna mais robusta e desaceleração econômica, ao passo que as más perspectivas econômicas na Europa somadas ao pico de produção arrefeceram o apetite internacional.

**Tilápia – Mercado da tilápia segue pressionado.** A demanda arrefecida do mercado doméstico tem pressionado as cotações da proteína, levando a queda nos preços recebidos pelos produtores independentes da tilapicultura. Segundo levantamento realizado pelo [Cepea](#), em parceria com a Peixe BR, nesta semana (21/07), os preços pagos pelo quilo da tilápia se mantiveram estáveis em Morada Nova de Minas e no Oeste do Paraná, em R\$ 9,30/ kg e R\$ 9,30, respectivamente. Já no Norte do Paraná, houve queda de 2,11% na comparação semanal, com a proteína sendo comercializada a R\$ 9,30 por quilo. Em Grandes Lagos, o recuo foi de 0,5%, fechando a semana em R\$ 9,96/kg. No curto e no médio prazo, a tendência é de queda nos preços da proteína em razão da oferta ajustada à demanda interna.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro: benefícios ao exportar e desafios à internacionalização do agro.
2. Publicada portaria que autoriza pagamento do Garantia-Safra para adesões de 2021/2022.
3. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Rio Verde e Goiatuba (GO).
4. CNA levanta custos de produção de eucalipto em Curvelo (MG).
5. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa.
6. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de batata em São Gotardo (MG).
7. Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Londrina (PR).
8. Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos no Paraná.
9. CNA debate alteração do calendário de plantio da soja.
10. Projeto Campo Futuro identifica custos de produção de leite em São Paulo e na Bahia.
11. CNA debate importações e produtividade do leite no MDA.
12. Registrado segundo caso de IAAP em ave de subsistência.
13. CNA realiza etapa do júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal-Azeite.
14. CNA participa do II Encontro de Agricultura Irrigada do Centro Oeste.
15. Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza terceira capacitação.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado** – “Análise e superação dos desafios à internacionalização do agro brasileiro”. O Brasil é o terceiro maior exportador de produtos agrícolas, mas o maior exportador líquido. Ou seja, somos quem mais contribui para combater a insegurança alimentar no mundo. Nesse contexto, existe muito espaço de crescimento da participação de empresas que exportam produtos agropecuários, inclusive produtores rurais diretamente. Para isso, alguns desafios precisam ser superados. No 81º episódio do Ouça o Agro, Felipe Spaniol e Pedro Rodrigues, da Diretoria de Relações Internacionais da CNA, falaram sobre os benefícios de internacionalizar o agro e as iniciativas atuais que contam com a participação de produtores rurais que têm interesse em exportar, ou mesmo aqueles que têm dúvidas e dificuldades para isso. Ouça agora e entenda mais sobre essa oportunidade. [Clique aqui.](#)

**Agricultura Familiar** – *Publicada portaria que autoriza pagamento do benefício Garantia-Safra para adesões de 2021/2022.* Na última terça (18), o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou a [Portaria 20/023](#), que autoriza o pagamento do benefício Garantia-Safra aos agricultores que aderiram ao programa na safra 2021/2022. Os pagamentos serão realizados a partir do mês de julho de 2023, nas mesmas datas definidas pelo calendário de pagamento de benefícios sociais da Caixa Econômica Federal. Os municípios que constam na folha de julho de 2023, para o recebimento, são: Araci (BA), Baixa Grande (BA), Capela do Alto Alegre (BA), Gavião (BA), Ipecaetá (BA), Nova Fátima (BA) e Pé de Serra (BA). O Programa Garantia Safra, estabelecido em 2002 e vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), é uma iniciativa que oferece suporte ao agricultor familiar em situações de perda de safra devido à estiagem ou excesso hídrico. Esse programa de proteção social assegura o recebimento de um auxílio financeiro temporário ao produtor rural, evitando que ocorra desamparo nessas circunstâncias climáticas adversas.

**Cana-de-açúcar** – *CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Goiás.* Na última quarta-feira (19), foi realizado o painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Rio Verde. Os participantes definiram uma propriedade modal que conta com 450 hectares de produção e 7 cortes por ciclo produtivo. A produtividade

média da região é de cerca de 90 toneladas por hectare e qualidade da matéria-prima de 140 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Já na quinta-feira (20), os custos foram levantados em Goiatuba, com propriedade de 1000 hectares, 6 cortes, produtividade de 86 toneladas por hectare e 143 kg de ATR por tonelada. Nessa região, diferente de Rio Verde, 100% do plantio é feito de forma manual. Acesse [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

**Eucalipto – CNA levanta custos de produção de eucalipto em Curvelo, Minas Gerais.** Na última sexta-feira (21), foi realizado o painel Campo Futuro de Silvicultura para levantamento dos custos de produção de eucalipto em Curvelo, Minas Gerais. Na propriedade modal definida pelos produtores e técnicos da região, que conta com 100 hectares de produção, o índice de matéria acumulada (IMA) é de 35 m<sup>3</sup>/ha/ano. O ciclo de produção da cultura é de seis anos, sem desbastes ao longo do tempo. A madeira é destinada à fabricação de carvão vegetal. Acesse [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

**Borracha natural – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa.** Na última terça-feira (18), foi realizada reunião da [Câmara Setorial](#) da Cadeia Produtiva de Borracha Natural do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Dentre os principais temas abordados, destacam-se a situação e as perspectivas da cadeia no Espírito Santo e os desafios da heveicultura na Bahia. No ES, apesar de haver alguns pontos desfavoráveis como baixa produtividade, falta de mão de obra e insegurança jurídica nos contratos de parceria, há oportunidades principalmente em relação à demanda por produtos beneficiados, implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e possibilidade de plantios em áreas degradadas. Já na BA, há uma preocupação crescente com o declínio de produção de borracha devido a problemas fitossanitários, como o aparecimento de pragas, e também envelhecimento dos seringais. As principais alternativas apontadas para a recuperação da produção são o uso de clones mais tolerantes e resistentes a pragas e enxertia de copa. Falou-se também no aproveitamento industrial da madeira dos seringais debilitados.

**Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza painel de levantamento de custos de produção de batata em São Gotardo (MG).** O Projeto Campo Futuro realizou na terça-feira (18) o levantamento do custo de produção de batata em São Gotardo (MG). O encontro contou com o apoio da Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba (Coopadap) e a presença de produtores da região. O levantamento foi realizado a partir da definição da propriedade modal para a região, indicando as características que estão presentes na maioria das propriedades com a atividade produtiva. A região possui duas safras produtivas: a de verão, ou das águas, com plantio entre novembro e janeiro, e a de inverno, com plantio a partir de março. Para o levantamento, foram considerados os custos e preços praticados na última safra de verão, 2022/2023, a considerar sua maior expressividade e ciclo, já fechados. A propriedade modal foi definida em 50 hectares cultivados, com produtividade média de 1.600 sacas de 25 quilogramas por hectare e manejo semimecanizado. No painel, foi comentado sobre o uso da mecanização na colheita, ainda muito restrita, o que eleva a necessidade de mão-de-obra. Ainda na reunião, foi possível constatar a alta participação de insumos na composição dos custos, ponto observado frente ao período de alta no preço de defensivos e fertilizantes. Acesse [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

**Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Londrina (PR).** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, na terça-feira (18), o levantamento dos custos de produção do café arábica em Londrina (PR). O painel foi realizado no formato presencial, no Centro de Treinamento Agropecuário do Senar-PR. Participaram do painel cafeicultores, agrônomos e representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Paraná (Faep) e do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). A propriedade modal foi caracterizada com 10 hectares de área produtiva, é predominantemente conduzida com mão de obra familiar e contratação de trabalhadores no período de colheita. O cultivo é realizado em sequeiro com condução semimecanizada. Em comparação com o levantamento dos custos realizado em 2022, os desembolsos com os principais componentes do custo de produção sofreram aumentos de 47% com mão-de-obra, 28% para os desembolsos com mecanização e 58% com defensivos. Os desembolsos com fertilizantes recuaram 41%, possibilitando uma redução de 5,6% no total dos desembolsos diretos. Destaca-se, no entanto que no mesmo período, a Receita Bruta da atividade

encolheu 40,8%, reduzindo as margens do produtor. Acesse [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

**Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos no Paraná.** A CNA realizou, nesta semana, painéis de levantamento de custos de produção da safra 2022/2023, de soja, milho, trigo e feijão no Paraná dentro do Projeto Campo Futuro. Os encontros ocorreram de forma virtual, com a participação do Cepea (Esalq), federações de agricultura e pecuária, sindicatos rurais, cooperativas e produtores rurais. Em Guarapuava, o painel aconteceu na terça-feira (18), em Cascavel, na quarta (19) e em Londrina, na quinta-feira (20). No período analisado, os custos com fertilizantes para a soja tiveram alta de 96% em Londrina e de 113% para o milho em Cascavel. Para os inseticidas, a alta foi de 235% na soja cultivada em Cascavel e, para herbicidas no trigo cultivado em Guarapuava, os gastos quadruplicaram. Acesse [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

**Grãos – CNA debate alteração do calendário de plantio da soja.** A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA se reuniu [na segunda-feira](#) (17) para discutir a alteração do calendário de plantio da soja na safra 2023/2024, prevista na Portaria nº 840, publicada no último dia de 7 de julho pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A Portaria estabelece novos prazos de plantio para a próxima safra. Os membros e representantes de federações falaram sobre os desafios impostos pela normativa com a redução do período de plantio e eventuais impactos para execução de outras safras. O calendário de semeadura é adotado como medida fitossanitária complementar ao período de vazio sanitário, com o objetivo de reduzir ao máximo possível o inóculo da ferrugem asiática da soja, considerada uma das mais severas doenças que incidem na cultura. O posicionamento da CNA foi encaminhado ao Mapa, seguindo encaminhamento da reunião.

**Pecuária de leite - Projeto Campo Futuro identifica custos do leite em São Paulo e na Bahia.** Encerrando os levantamentos para a pecuária de leite em 2023, o Projeto Campo Futuro identificou os custos de produção em Lins (SP) e Itamaraju (BA) nos dias 18 e 20 de julho. Nessas praças, os sistemas modais caracterizados obtiveram receita que permitiu cobrir os desembolsos da atividade, obtendo margem bruta positiva. Entretanto, ao se considerar o pró-labore do produtor e a depreciação da infraestrutura das propriedades, os sistemas passaram a operar no vermelho, denotando oportunidades para ajustes técnicos visando melhores resultados. Ao todo, o projeto visitou 15 praças em São Paulo, Ceará, Goiás e Bahia, em eventos virtuais e presenciais, cujos resultados serão apresentados em eventos do sistema CNA em outubro. Acesse [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

**Pecuária de leite – CNA debate importações e produtividade do leite no MDA.** Na última quarta-feira (19), a Confederação participou de reunião no Ministério do Desenvolvimento Agrário para o debate e proposição de medidas para mitigar os impactos das importações de leite e o aumento da produtividade das propriedades leiteiras. Com a participação da Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite, representantes da pasta reforçaram o comprometimento daquele Ministério para o amparo à produção nacional, sendo sinalizado o fortalecimento dos programas de aquisição governamental, o que deve contribuir com a sustentação dos preços internos. A concessão de subsídios à produção nas nações de origem foi também objeto de pauta, haja vista a distorção que representam as boas práticas de livre comércio entre os países membros, e a CNA salientou que encaminhou correspondência ao Ministério da Agricultura para que os países sejam questionados quanto a essas práticas durante a próxima reunião do Mercosul, em agosto.

**Influenza Aviária – Registrado segundo caso de IAAP em ave de subsistência.** No último sábado, a Secretaria de Estado da Agricultura e a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) confirmaram um episódio de gripe aviária em uma criação doméstica no estado. Segundo a Cidasc o registro ocorreu em Maracajá, litoral sul do estado, em quatro aves de espécies diferentes. No total, 177 aves foram sacrificadas dentre galinhas-d'angola, patos, marrecos e codornas. Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 21/07 (8h30), foram confirmados 67 focos de IAAP



no país, sendo 65 deles em aves silvestre e dois focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais, portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Alimentos Artesanais** – CNA realiza etapa do júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Azeite. Entre os dias 17 e 21 de julho, ocorreu na CNA a primeira etapa do concurso que premiará o melhor azeite artesanal do Brasil. Nessa etapa, os especialistas fizeram as degustações às cegas utilizando a tabela sensorial de atributos de acordo com o Conselho Oleícola Internacional (COI). Participam do concurso 58 azeites, divididos em duas categorias: azeites *blend* e monovarietal. Para saber mais, acesse a [matéria completa](#).

**Gestão de Água** - CNA participa do II Encontro de Agricultura Irrigada do Centro Oeste em Goiânia (GO) nos dias 20 e 21. A CNA reforçou, [no evento](#), a importância dos comitês para o alinhamento de informações, além do uso racional da água e de uma gestão eficiente dos recursos hídricos. Foi reforçada a sustentabilidade do agro brasileiro e os grandes saltos de produtividade trazidos pela ciência e como a água, insumo indispensável para todos os usuários e para a vida, deve ser pensada de forma sistêmica e científica e não ideológica.

**Mulheres do Agro** – Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza sua terceira capacitação. No dia 18, foi realizada a capacitação do módulo em Comunicação aos membros estaduais da comissão. Essa ação faz parte de um protocolo de qualificações criado com o objetivo de desenvolver e fortalecer as habilidades das lideranças, além de proporcionar recursos para uma comunicação eficaz. Veja [aqui](#) matéria completa.

#### AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 24/07 – Painel do Campo Futuro de alface em Teresópolis (RJ)
- 24/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Sinop (MT)
- 24/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Sorriso (MT)
- 25/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Campo Novo do Parecis (MT)
- 25/07 – Painel do Campo Futuro de cana-de-açúcar em Maceió (AL)
- 25/07 – Painel do Campo Futuro de café arábica em Santa Rita do Sapucaí (MG)
- 25/07 - Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Araguaçu (TO)
- 26/07 - Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Paraíso do Tocantins (TO)
- 26/07 - Reunião da Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa
- 26/07 – Encontro com a Associação de Mulheres Empreendedoras do Café da Mantiqueira (AMECAFÉ)
- 26/07 – Painel do Campo Futuro de banana em Bom Jesus da Lapa (BA)
- 26/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Primavera do Leste (MT)
- 27/07 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Querência (MT)
- 27/07 – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA
- 27/07 – Painel do Campo Futuro de cana-de-açúcar em Iturama (MG)
- 27/07 - Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Colinas do Tocantins (TO)
- 27/07 – Reunião com Embaixada dos Países Baixos sobre gestão hídrica e irrigação
- 28/07 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Campo Florido (MG)